**MOÇÃO DE APELO**

Apresentamos à Mesa, ouvido o Douto Plenário, **MOÇÃO DE APELO** ao **Exmo. Sr. Prefeito, para que seja realizado um estudo com a finalidade de implantar em nosso município uma usina de compostagem de lixo orgânico.**

**JUSTIFICATIVA**

“*Na Natureza, nada se cria, nada se perde, tudo se transforma*”, Antoine-Laurent de Lavoisier

Parte das hortaliças adquiridas pela população acabam na lixeira. Isso ocorre devido ao descarte de partes não comestíveis, como cascas e sementes, partes que apodreceram ou murcharam antes do consumo, ou restos de comidas preparadas com as hortaliças.

Este descarte é parte dos resíduos sólidos orgânicos gerados nas residências.

Resíduos sólidos são tudo aquilo que comumente se chama de lixo, ou seja, tudo aquilo que se descarta. Eles são gerados pela atividade humana e coletados pelos serviços de limpeza urbana. Os resíduos gerados nas cidades são chamados de resíduos sólidos urbanos (RSU) e são a soma dos resíduos domiciliares e dos resíduos de limpeza pública.

Os resíduos domiciliares, aqueles gerados nas residências, podem ser divididos em 3 frações, de acordo com sua composição:

Orgânicos: restos de alimentos e resíduos de jardins.

Recicláveis secos: plástico, papel, metais, vidro.

Rejeitos: tudo aquilo que não pode ser aproveitado nem reciclado, como resíduos de banheiro; fraldas descartáveis, bituca de cigarro, entre outros.

Segundo o Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento, cada brasileiro gerou, em 2019, em média 0,99 Kg de RSU por dia, o que equivale a aproximadamente 200 mil toneladas por dia, ou 75 milhões de toneladas por ano, gerados em todo o território nacional. A despesa total das Prefeituras com o manejo dos resíduos sólidos neste ano foi de aproximadamente R$ 24 bilhões, empregando

335 mil trabalhadores. Quando esse valor é dividido pela população urbana, tem-se um custo médio de R$ 137,73 por habitante por ano.[[1]](#footnote-1)

A Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS) estabelece que somente devem ser enviados para aterros sanitários os resíduos que não tenham mais nenhuma possibilidade de recuperação ou reciclagem, ou seja os rejeitos.

Como os resíduos orgânicos podem ser facilmente reciclados, eles devem ser destinados para processos como a compostagem e a biodigestão. Segundo a PNRS, os municípios são responsáveis pela implantação de sistemas de compostagem para resíduos orgânicos assim como por viabilizar formas de utilização do composto produzido.

Apesar disso, atualmente menos de 2% dos resíduos orgânicos são compostados no Brasil, o que em 2019 representou 300 mil toneladas de resíduos orgânicos reciclados. A maior parte ainda segue sendo disponibilizada para a coleta convencional e vai acabar em aterros sanitários ou, pior, em lixões.[[2]](#footnote-2)

Cidades como Florianópolis já realizam a coleta de lixo orgânica como forma de transformá-los em fertilizantes e adubos. O lixo é coletado e levado um local adequado onde passam pelo processo de compostagem até chegarem ao ponto de composto orgânico, onde são utilizados em hortas comunitárias e nas praças das cidade para o cultivo de flores e plantas.

A realização dessa coleta seletiva de orgânicos e a seu devido destino na usina de compostagem colocarão nossa cidade na vanguarda de sustentabilidade em nossa região, com isso reduzindo a quantidade de resíduos sólidos descartados de forma inadequada no aterro sanitário, bem como sendo uma forma de reciclar o lixo orgânico, trazendo benefícios para nossa comunidade.

Diante disso, e como certa vez disse Philippe Starck: “***somos os prisioneiros de uma sociedade "descartável". A única maneira de escapar é criar um design sustentável***”, e prezando por um meio-ambiente equilibrado, rogo pelo pronto atendimento desta Moção de Apelo.

Sala das Sessões, em 31 de maio de 2023.

**Os Vereadores**

**JAIR JOSÉ DOS SANTOS (Prof. Jair) POLIANA CAROLINE QUIRINO**

1. Disponível em <https://www.embrapa.br/hortalica-nao-e-so-salada/secoes/residuos-organicos#:~:text=A%20disposição%20%de20%resíduos%20orgânicos,solo%20%e20%as%20%águas%20subterrâneas.> [↑](#footnote-ref-1)
2. Op.Cit [↑](#footnote-ref-2)